RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 28 de Novembro de 2026

Programa SER Família beneficia mais de 5,3 mil indígenas com transferência de renda

Ser Família indígenas

Redação

As Famílias indígenas de diversas etnias de Mato Grosso estão sendo beneficiadas por meio da transferência de renda do Programa SER Família Indígena, gerido pela Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc).

Atualmente, 5.311 famílias recebem o benefício, coordenado com o apoio das gestões municipais, totalizando um investimento de R$ 8,6 milhões do Governo do Estado.

O Programa SER Família Indígena, idealizado pela primeira-dama do Estado, Virginia Mendes, busca valorizar os povos indígenas mato-grossenses, garantindo dignidade por meio da transferência de renda, no valor de R$ 220 a cada dois meses, desde maio de 2023, proporcionando a compra de alimentos próprios da cultura indígena e que não estão inseridos nas cestas de alimentos entregues pelo Governo do Estado, por meio do Programa SER Família Solidário.

Desde o início de 2024, a Setasc, em parceria com municípios, vem realizando ações nas aldeias indígenas com foco na ampliação do Programa SER Família Indígena.



Legenda - Ser Família Indígena no município de São José do Xingu. - Créditos - João Reis

A secretária de Assistência Social e Cidadania do Estado, Grasi Bugalho, enfatiza que o Programa SER Família Indígena se destaca como uma iniciativa crucial para o bem-estar das comunidades indígenas em Mato Grosso.

“Além de ser uma ação governamental inovadora, que visa garantir a segurança alimentar e o apoio financeiro às famílias indígenas do estado, o programa demonstra o compromisso da gestão estadual com a preservação e o fortalecimento dessas comunidades. Esta iniciativa não apenas proporciona cestas de alimentos essenciais, mas também implementa um sistema de transferência de renda através do cartão SER Família Indígena, assegurando um suporte abrangente às famílias", afirma.

O SER Família Indígena representa um marco significativo nas políticas de assistência social em Mato Grosso, reconhecendo a importância cultural e social das comunidades indígenas e trabalhando ativamente para melhorar suas condições de vida. Essa iniciativa não apenas aborda questões imediatas de segurança alimentar, mas também estabelece uma base para o desenvolvimento sustentável e a preservação das tradições indígenas no estado.



Foto: Dani Danchura | Setasc-MT

Uma das beneficiadas pelo programa é a indígena da etnia Guató, considerada “o povo do Pantanal”, Suzana Gonçalves da Silva. Ela agradece o trabalho realizado pela primeira-dama Virginia Mendes e pelo Governo do Estado em favor dos indígenas e Mato Grosso.

“Sou grata pela ajuda que a primeira-dama tem dado a todos nós. Esse cartão auxilia na compra de alimentos para a minha família, e com as cestas básicas que são entregues, tamném dá um alívio no bolso. Fiquei muito feliz em ter sido contemplada com o cartão do SER Família Indígena. É uma ajuda que veio em bora hora”, afirma.

Além da transferência de renda, por meio dos cartões, o SER Família Indígena também tem levado, em ação conjunta ao SER Família Solidário, cestas de alimentos, kits de higiene e limpeza, roupas, cobertores e filtros.

Além disso, a Setasc realiza nas aldeias os Mutirões da Cidadania, oferecendo diversos serviços sociais, como a segunda via de certidões, foto 3x4, plastificação de documentos e fotocópias.



Foto: João Reis | Setasc-MT

O cacique Bartolomeu Patira Poriompa, da Aldeia Sangradouro, da etnia Xavante, localizada no município de General Carneiro, observa que a gestão Mauro Mendes aproximou o Governo das aldeias e lideranças, fazendo um trabalho exemplar para as comunidades indígenas.

“Tanto os cartões quanto as cestas são importantes porque são um complemento para a alimentação, principalmente para aqueles que necessitam. Os filtros ajudam muito, porque nós precisamos de uma água potável e aqui na aldeia não temos o suficiente. Então, é bom a gente receber esses filtros para que tenhamos uma qualidade de vida e uma qualidade de água”, acrescenta.

O cacique César Xavante, da Aldeia Rio Piranhão, no município de Campinápolis, também destaca a importância de receber o auxílio do estado por meio do Programa SER Família Indígena.



Foto: João Reis | Setasc-MT

"Nossa cultura é diferente da cultura do não-indígena, mas às vezes falta alimento na comunidade. Por isso essa ajuda do Governo com o SER Família ajuda bastante, porque se falta alguma coisa, a gente vai na cidade fazer compra", conclui.